

Era Vargas: Tempo do Nacional Estatismo

1. (FUVEST) O Brasil recuperou-se de forma relativamente rápida dos efeitos da Crise de 1929 porque:

- a) o governo de Getúlio Vargas promoveu medidas de incentivo econômico, com empréstimos obtidos no Exterior;
- b) o País, não tendo uma economia capitalista desenvolvida, ficou menos sujeito aos efeitos da crise;
- c) houve redução do consumo de bens e, com isso foi possível equilibrar as finanças públicas;
- d) acordos internacionais, fixando um preço mínimo para o café, facilitaram a retomada da economia;
- e) um efeito combinado positivo resultou da diversificação das exportações e do crescimento industrial.

2. (FGV-2010) “A revolta paulista, chamada Revolução Constitucionalista, durou três meses e foi a mais importante guerra civil brasileira do século XX (...) Sua causa era praticamente inatacável: a restauração da legalidade, do governo constitucional. Mas seu espírito era conservador: buscava-se parar o carro das reformas, deter o tenentismo, restabelecer o controle do governo federal pelos estados.”

(CARVALHO, J.M. de, *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 100.)

A respeito da situação política brasileira no início da década de 30, é correto afirmar:

- a) A maior parte da oligarquia paulista havia aderido à Revolução dirigida por Getúlio Vargas ansiando por uma modernização no país que envolvesse uma reforma eleitoral, a centralização política federal e o reconhecimento dos direitos trabalhistas.
- b) Apesar de derrotada militarmente, a revolta acabou levando à convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte com novas regras eleitorais, como o voto secreto que dificultava a ocorrência de fraudes e o direito de voto para as mulheres.
- c) A maior parte da oligarquia paulista acabou por articular-se com Luís Carlos Prestes, ex dirigente da coluna Prestes-Miguel Costa, que havia aderido ao comunismo e tornara-se a principal liderança política do Partido Comunista.
- d) Os paulistas defendiam um amplo programa nacionalista e procuravam garantir o retorno da normalidade democrática quebrada com o movimento revolucionário de 1930, que representava os interesses dos setores oligárquicos dos diversos estados da federação.
- e) A Revolução Constitucionalista foi inicialmente uma revolta da oligarquia paulista e sofreu, posteriormente, um processo de radicalização política que levaria à intensificação de greves e manifestações populares em todo o país, em prol da democracia.

3. (UFAM) Foi lançado recentemente no Brasil o filme “Olga”, baseado na obra homônima do jornalista e escritor Fernando Morais, de onde reproduzimos o trecho abaixo: “Olga sequer chegou a descer no hospital. (...) por um instante, teve esperanças de estar sendo embarcada num navio espanhol. Mas ela moveu a cabeça um pouco, virou os olhos para cima e viu,

tremulando no mastro principal, uma bandeira com a suástica negra no centro. Era a bandeira da Alemanha de Adolf Hitler.” (Fernando Morais, Olga, p.215) Em 1936 o governo Vargas prendeu Olga Benário, alemã, judia e militante comunista que, grávida, foi extraditada para a Alemanha nazista, onde morreu na câmara de gás, após dar à luz Anita Leocádia, sua filha com o tenente Luís Carlos Prestes.

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente a conjuntura política brasileira favorecedora da extradição de Olga:

- a) A instituição do Estado Novo, alinhado à Alemanha hitlerista, coincidia com a deflagração da Revolução Constitucionalista, patrocinada pela URSS.
- b) Ideologicamente, o embate produzido pela Guerra Fria se materializava na Intentona Comunista, que serviu de pretexto para a perseguição de integralistas, comunistas e judeus.
- c) Prestes e Olga lideravam o fracassado Levante do Forte de Copacabana, em represália à Constituição “Polaca” de 1934, que deu ao governo um caráter fascista.
- d) O Partido Comunista Brasileiro promovia grandes comícios e marchas militarizadas, atraindo a oposição do governo Vargas, alinhado ao bloco dos Aliados.
- e) Integralistas, simbolizados pela letra grega sigma em analogia à suástica, confrontavam-se com Aliancistas, frente popular de caráter comunista liderado por prestes.

4. (Fuvest-SP) Em 10 de novembro de 1937, para justificar o golpe que instaurava o Estado Novo, Getúlio Vargas discursava:

“Colocada entre as ameaças caudilhescas e o perigo das formações partidárias sistematicamente agressivas, a Nação, embora tenha por si o patriotismo da maioria absoluta dos brasileiros e o amparo decisivo e vigilante das Forças Armadas, não dispõe de meios defensivos eficazes dentro dos quadros legais, vendo-se obrigada a lançar mão das medidas excepcionais que caracterizam o estado de risco iminente da soberania nacional e da agressão externa.”

Baseando-se no texto acima, pode-se entender que:

- a) Vargas fala em nome da Nação, considerando-se o intérprete de seus anseios e necessidades.
- b) a defesa da Nação está exclusivamente nas mãos do exército e do patriotismo dos brasileiros.
- c) Vargas delega às Forças Armadas o poder de lançar mão de medidas excepcionais.
- d) as medidas excepcionais tomadas estão na relação direta da falta de formações políticas atuantes.
- e) Vargas estabelece uma oposição entre o patriotismo dos brasileiros e a ação das Forças Armadas.

5. (FUVEST) Na história da República brasileira, a expressão "Estado Novo" identifica:

- a) o período de 1930 a 1945, em que Getúlio Vargas governou o país de forma ditatorial, só com o apoio dos militares, sem a interferência de outros poderes.
- b) o período de 1950 a 1954, em que Getúlio Vargas governou com poderes ditatoriais, sem garantia dos direitos constitucionais.

- c) o período de 1937 a 1945, em que Getúlio Vargas fechou o Poder Legislativo, suspendeu as liberdades civis e governou por meio de decretos-leis.
- d) o período de 1945 a 1964, conhecido como o da redemocratização, quando foi restabelecida a plenitude dos poderes da República e das liberdades civis.
- e) o período de 1930 a 1934, quando se afirmou o respeito aos princípios democráticos, graças à Revolução Constitucionalista de São Paulo.

6. (PUC) Sobre o Estado Novo de Getúlio Vargas, é incorreto afirmar:

- a) que foi implantado por Getúlio Vargas sob a justificativa de conter uma nova ameaça de golpe comunista no Brasil.
- b) que tomado por uma orientação socialista, o governo preocupava-se em obter o favor dos trabalhadores por meio de concessões e leis de amparo ao trabalhador.
- c) financiava o amplo desenvolvimento do setor industrial brasileiro, ao realizar uma política de industrialização por substituição de importações e com criação das indústrias de base.
- d) para dar ao novo regime uma aparência legal, Francisco Campos redigiu uma nova Constituição inspirada nas constituições fascistas italiana e polonesa.
- e) adotou o chamado “Estado de Compromisso”, onde foram criados mecanismos de controle e vias de negociação política responsáveis pelo surgimento de uma ampla frente de apoio a Getúlio Vargas.

Gabarito

1. E
2. B
3. E
4. A
5. C
6. B